

UMA ÁREA DE GAZA

Exército de Israel anuncia pausa

Jerusalém - O Exército israelense anunciou neste domingo pausas diárias de suas operações em uma área do sul de Gaza para facilitar a entrada de ajuda humanitária no território palestino, devastado pela guerra e ameaçado pela fome. Após oito meses de bombardeios incessantes na Faixa, o norte e o centro do enclave tiveram um momento de tregua pela manhã, sem relatos de ataques ou combates, segundo correspondentes da AFP.

Já Rafah, no extremo sul do território, cidade onde Israel iniciou uma ofensiva terrestre no começo de maio, foi alvo de disparos e de bombardeio. O Exército indicou que, apesar da "pausa tática", "não há interrupção das hostilidades no sul de Gaza e as

operações em Rafah continuam".

A pausa foi anunciada um dia após a morte de 11 soldados israelenses, oito deles na explosão de uma bomba na Faixa de Gaza. Ela "ocorrerá das 8h às 19h locais todos os dias e até novo aviso", na área de Kerem Shalom, passagem fronteiriça no sul de Israel, para a rodovia Salahedin, em Gaza, e em direção ao norte do território palestino. A decisão foi tomada para permitir um aumento no volume de ajuda humanitária a Gaza, após negociações com a ONU e outras organizações, afirmou o Exército em comunicado. A ONU anunciou que celebra a medida, mas pede que leve a novas ações concretas para facilitar a entrada de mantimentos como água, alimentos e remédios.

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615



Assembleia Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul torna público que realizará os PREGÕES ELETRÔNICOS abaixo referidos:

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 17/2024 PROCESSO N.º 14677-01.00/23-0

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de manutenção e restauração do revestimento externo da escada externa de emergência, situada no Palácio Farroupilha, conforme especificações e condições previstas neste Edital, em seus Anexos e no Termo de Referência SEI n.º 3624459.

Recebimento das propostas: a partir das 9h do dia 17 de junho de 2024.

Abertura das propostas: às 9h30min do dia 1º de julho de 2024.

Início da sessão de disputa de preços: às 10h do dia 1º de julho de 2024, com tempo de disputa de 10 (dez) minutos, acrescido do tempo aleatório determinado pelo sistema.

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 18/2024 PROCESSO N.º 4412-01.00/24-1

OBJETO: Licitação restrita à participação de microempresas e empresas de pequeno porte (ou equiparadas), nos termos da Lei Complementar n.º 123/2006.

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica (somente ME e EPP) para fornecimento de máquinas e equipamentos para marcenaria, conforme especificações e condições previstas no Edital e seus Anexos.

Recebimento das propostas: a partir das 9h do dia 17 de junho de 2024.

Abertura das propostas: às 9h do dia 27 de junho de 2024.

Início da sessão de disputa de preços: às 9h30min do dia 27 de junho de 2024, com tempo de disputa de 10 (dez) minutos, acrescido do tempo aleatório determinado pelo sistema.

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 19/2024 PROCESSO N.º 1424-01.00/24-7

OBJETO: Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de hospedagem e alimentação, destinados aos convidados e/ou autoridades que venham a participar de eventos realizados pelo Poder Legislativo, no município de Porto Alegre e no interior do estado do RS.

Recebimento das propostas: a partir das 9h do dia 17 de junho de 2024.

Abertura das propostas: às 9h30min do dia 1º de julho de 2024.

Início da sessão de disputa de preços: às 10h do dia 1º de julho de 2024, com tempo de disputa de 10 (dez) minutos, acrescido do tempo aleatório determinado pelo sistema.

O encaminhamento das propostas pertinentes aos referidos Pregões Eletrônicos, bem como as sessões supracitadas dar-se-ão no endereço eletrônico www.pregaoonlinebanrisul.com.br.

Os Editais e seus Anexos estão disponíveis na Internet, nos seguintes endereços: www.pregaoonlinebanrisul.com.br e <https://www.gov.br/pncp/pt-br>.

CARLOS EDUARDO PRATES COGO,

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO.

Cúpula pela paz reafirma integridade da Ucrânia

Declaração final de encontro com 92 países na Suíça também defende negociações com a Rússia. Brasil foi umas das nações que não assinou

Burgenstock - Dezenas de países reunidos em uma cúpula pela paz na Suíça reforçaram neste domingo seu apoio à independência e soberania territorial da Ucrânia, mas destacaram que Kiev deve negociar o fim da guerra com Moscou. Nem a Rússia nem a China estiveram presentes na reunião, que terminou com uma declaração aprovada por quase 80 dos 92 países participantes. Brasil, Índia, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos não apareceram na lista de nações que apoiaram a declaração final, anunciada no telão.

No sábado, em entrevista coletiva na Itália, após participar do encontro do G7, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva contou que disse à presidente da Confederação Suíça, Viola Amherd, que tomou a decisão de não ir ao encontro internacional porque o Brasil só participaria da discussão sobre a paz quando os dois lados em conflito, Ucrânia e Rússia, estivessem sentados à mesa. "Porque não é possível você ter uma briga entre dois e achar que se reunindo só com um, resolve o problema."

Lula afirmou que o Brasil já propôs, em parceria com a China, uma negociação efetiva para a solução do conflito. "Como ainda há muita resistência, tanto do Zelensky (Volodimir Zelensky, presidente da Ucrânia), quanto do Pu-



Presidente ucraniano (centro) participou da reunião, sem presença da Rússia

tin (Vladimir Putin, mandatário da Rússia), de conversar sobre paz, cada um tem a paz na sua cabeça, do jeito que quer, e nós estamos, depois de um documento assinado com a China, propondo que haja uma negociação efetiva." Ao encontro, o governo enviou a embaixadora do Brasil na Suíça, Claudia Fonseca Buzzi.

Mais de dois anos após a invasão russa da Ucrânia, líderes e autoridades de mais de 90 países reuniram-se em um complexo hotel em Burgenstock para tentar pôr fim ao maior conflito na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. "Acreditamos que alcançar a paz requer o envolvimento e o diálogo entre todas as partes", afirma o documento. A declara-

ção também reafirmou "os princípios de soberania, independência e integridade territorial de todos os Estados, incluindo a Ucrânia", e apelou à troca de prisioneiros e à volta para casa de crianças deportadas para a Rússia.

"Vamos fazer o que temos que fazer. Neste momento, a Rússia e seus líderes não estão prontos para uma paz justa. É fato", declarou Zelensky. O presidente ucraniano prometeu no sábado apresentar propostas de paz à Rússia assim que forem validadas pela comunidade internacional. As discussões na Suíça basearam-se em pontos consensuais do plano de paz apresentado por Zelensky no final de 2022 e nas resoluções da ONU sobre a invasão russa.



CERIMÔNIA EM LONDRES

Kate aparece em público após anunciar câncer

■ Londres - Sorridente em uma carruagem, a princesa de Gales fez a primeira aparição oficial no sábado, após anunciar o diagnóstico de câncer em março. Kate Middleton surgiu no desfile de aniversário do rei Charles III, em Londres. A última aparição pública da esposa do herdeiro da coroa britânica, William, havia sido em dezembro. Em janeiro, foi submetida a uma opera-

ção abdominal. A princesa percorreu a avenida principal até o Palácio de Buckingham, acompanhada pelos três filhos em uma carruagem, e depois uniu-se aos demais membros da família real na varanda. O rei, também em tratamento contra câncer, completará 76 anos em 14 de novembro, mas a tradição manda que os aniversários dos soberanos sejam celebrados em junho.

ATAQUE COM DRONES

Jornalista russo morre no front

Moscou - Um jornalista russo morreu em um ataque com drones no leste da Ucrânia, onde fazia uma reportagem, anunciou neste domingo o veículo para o qual ele trabalhava, três dias após a morte de outro correspondente russo perto da linha de frente. "Nosso correspondente Nikita Tsitsagi morreu em um ataque com drones do Exército ucraniano", declarou o News.Ru no Telegram. O caso ocorreu perto de Vugledar, cidade ucraniana há meses sob fortes combates.

"É o segundo ataque contra profissionais da imprensa em uma semana, com a mesma assinatura", afirmou a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Maria Zakharova, acusando Kiev. Na última quinta-feira, um jornalista da televisão estatal russa morreu e outro ficou ferido em um ataque com um drone ucraniano em Golmivski, cidade controlada pela Rússia na região de Donetsk.